

REQUERIMENTO Nº /2015
(Do Sr. Delegado Edson Moreira)

Solicita inclusão na Ordem do Dia do Projeto de Lei nº 402, de 2011, que proíbe a utilização de cerol ou produto industrializado nacional ou importado semelhante que possa ser aplicado nos fios ou linhas utilizados para manusear os brinquedos conhecidos como "pipas ou papagaios".

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 114, inciso XIV, combinado com o art. 86, parágrafo 3º, do Regimento Interno, inclusão na pauta de votações do Plenário da Câmara dos Deputados, do Projeto de Lei nº 402, de 2011, de autoria da ex-deputada Nilda Gondim (PMDB-PB), que proíbe a utilização de cerol ou produto industrializado nacional ou importado semelhante que possa ser aplicado nos fios ou linhas utilizados para manusear os brinquedos conhecidos como "pipas ou papagaios".

Justificação

As pipas, também conhecidas como papagaio, raia ou pandorga é um brinquedo que surgiu na China antiga, a cerca de 3.000 anos atrás, com a finalidade de uso militar, sendo utilizada como sinalizador.

Hoje, utilizada como principal brincadeira de crianças em época de férias escolares, como também por adultos, sua principal diversão é o corte do oponente, de onde surgiu o nome cortante ou como dizem popularmente "cerol".

Como o objetivo é derrubar a pipa do outro, utilizam-se do cerol ou cortante colocado nas linhas das pipas. Preparado com cola, vidro triturado ou pó de ferro é aplicado nas linhas que são utilizadas para a "brincadeira".

Quando os adeptos dessa brincadeira estão empunhando suas pipas próximas às vias públicas, sai da brincadeira e passa a ter uma nova conotação que é o perigo iminente, pois quando a linha está totalmente esticada, dificilmente é possível enxergá-la.

O motociclista, principal vítima dessa brincadeira, ao passar em velocidade (ou não) por ela, sofre gravíssimas lesões, levando até mesmo a decapitação. São inúmeros os casos de lesões corporais e até mortes de motociclistas, ciclistas, transeuntes e até mesmo de animais que são simplesmente degolados ao terem a linha enroscada em seu corpo.

Sala das Sessões, de junho de 2015.

DELEGADO EDSON MOREIRA
Deputado Federal – PTN/MG